

PROJETO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

I – Dados da pessoa jurídica:

Nome: Instituto O Amor

CNPJ: 17.961.032/0001-56

Endereço: Travessa José Antônio Pedroso nº 24 – Bairro Leda Amêndola

Município: Barretos/SP

Telefones: (17) 3312.2022

E-mail institucional: institutooamorsede@hotmail.com

II – Identificação do Representante legal

Nome: Anderson de Souza Alves

Data de Nascimento:

RG.: 33043228

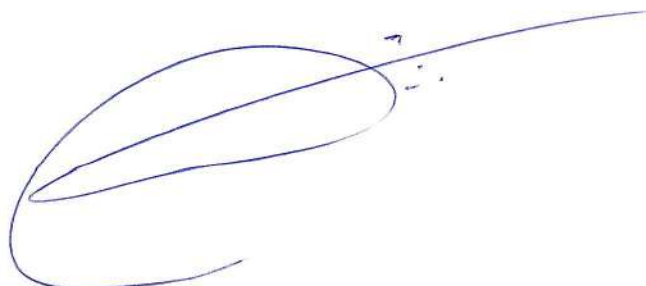
CPF: 217.591.518-23

Endereço: Rua 38, nº 0685 – Marília

Município: Barretos/SP

Telefones: (17) 99724.0811

E-mail institucional: institutooamorsede@hotmail.com





Instituto O Amor

CNPJ 17.961.032/0001-56

Rua Antônio Francisco Serradela n. 25 – Nova Barretos – Barretos/SP
Unidade II - Travessa José Antônio Pedroso n. 24 Bairro: Leda Amêndola

III – Identificação do Técnico Responsável pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Alexandra Ventura Silveira Teixeira

Data de Nascimento: 10/07/1979

RG.: 29.625.440-x

CPF: 215.133.628-01

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua 8 nº 920 - Centro

Município: Barretos/SP

Telefones: (17) 99205.0396

E-mail pessoal: alexsandraventurateixeira@gmail.com

E-mail institucional: institutooamorsede@hotmail.com

IV- Apresentação da OSC

a) Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando

O INSTITUTO O AMOR - IOA possui duas sedes desde o ano de 2013, sendo que a **Unidade I** situada na Rua: Antônio Francisco Serradela nº25 Bairro: Nova Barretos e **Unidade II** Travessa José Antônio Pedroso nº181 Bairro: Leda Amêndola, na Cidade de Barretos, Estado de São Paulo e atua na área de atendimento e defesa dos direitos das famílias e seus membros, com capacidade para atender até Setecentos e Cinquenta (750) usuários/mês nestas unidades (sendo eles crianças, jovens, adolescentes, adultos, famílias e idosos), a organização possui salas amplas para atividades grupais e salas para atendimentos individuais, devidamente iluminadas, ventiladas e climatizadas com

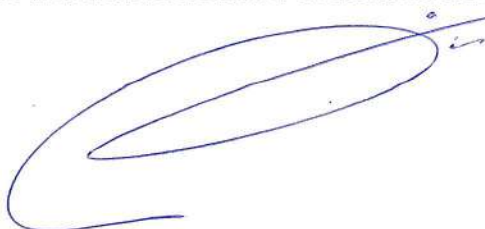
2
Alexandra

ventiladores de teto e ar condicionado. O IOA conta ainda com área verde, iluminação naturais e artificiais e academia ao ar livre.

As ações de proteção social básica já desenvolvida pela organização através de projetos com crianças e adolescentes possuem caráter preventivo às situações de vulnerabilidades e risco social, sendo ofertados projetos para as diversas faixas etárias em especial à criança e aos adolescentes de ambos os sexos com idade entre 7 a 17 anos, que participam de atividades como grupos socioeducativos, capoeira, informática, aulas de dança, reuniões de convivência, atendimento psicossocial e são realizados encontros com os responsáveis para apresentar a atividades bem como discutir e avaliar as ações, trabalhando neste momento a importância do fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Nosso Instituto desenvolve também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas, onde levasse em consideração a valorização das experiências vividas, pois constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades desenvolvidas em grupo, proporciona experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, estes por sua vez estimulam e potencializam a capacidade de escolher e decidir, não permitindo que a senilidade tire o seu protagonismo. Desenvolvemos atividades física com a fisioterapeuta, atendimento social e psicológico, atendimento odontológico, atividades lúdicas (jogos e atividades artesanais) e a atividade física com o professor de educação física.

- b) **Atuação em Rede:** Desenvolvemos um trabalho em rede com os CRAS's, CREAS, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Educação



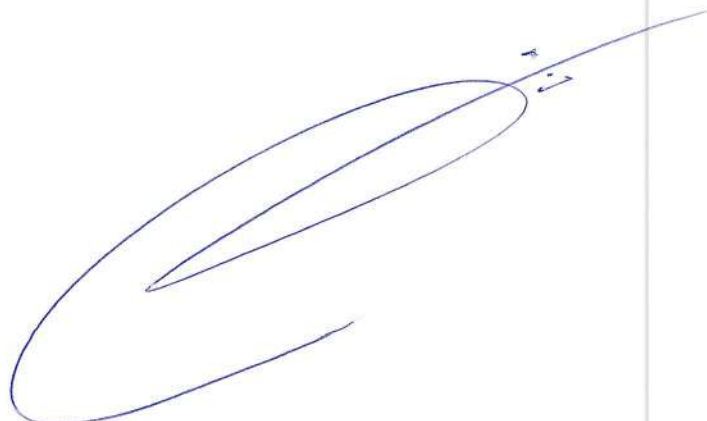
- c) **Relevância pública e social:** O Instituto O Amor tem grande relevância pública e social, no enfrentamento as questões sociais impostas a crianças, adolescentes e familiares. Temos como prioridade garantir a inclusão a todos os cidadãos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou em situação de risco, inserindo-os na rede de Proteção social local.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado;

- a) **Localização:** Travessa José Antônio Pedroso nº 24 - Bairro: Leda Amêndola
CEP: 14781-229

V- Detalhamento do Projeto:

- a) **Usuários:** Crianças, Adolescentes e familiares
- b) **Faixa Etária:** Crianças e Adolescentes de 07 a 17 Anos
- c) **Período de funcionamento:** 08h às 12h e 16h às 20 hs
- d) **Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento considerando o objeto:** Atender 80 crianças e adolescentes



VI. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

2. Justificativa: A Unidade II está localizada no Bairro Leda Amendola, local onde será desenvolvido o referido projeto. Neste território há um número elevado de crianças, adolescentes e famílias que se encontram em vulnerabilidade social. Muitas dessas crianças e adolescentes estão fora do convívio escolar, tendo acesso a venda e uso de entorpecentes pelo bairro, bem como estão a mercê de abuso e/ou negligência e vulnerabilidade econômica.

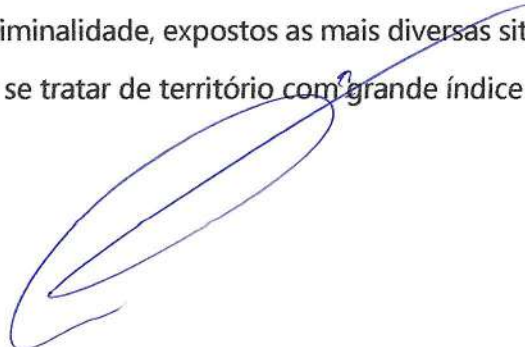
Diante deste contexto social instaurado no bairro Leda Amendola e bairros adjacentes pertencentes ao CRAS III, o **Instituto O amor - IOA**, observou que através de atividades desenvolvidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, juntamente com as oficinas de capoeira e futebol poderá mudar a situação instalada neste local, pois as atividades as oficinas, além de serem um ótimo aliado para manter a saúde, é também uma forma de prevenção em diversos aspectos sociais. Por meio do grupo de convivência e oficinas esportivas, crianças e adolescentes tem a oportunidade de experimentar a socialização, como também encontrar caminhos que redirecionem o desenvolvimento e a atenção daqueles que se encontram em alguma situação de risco social.

Esta demanda reprimida e tão latente nesta região, que nos faz ter a certeza que este equipamento no bairro será de grande importância, porque o projeto social que será desenvolvido neste espaço tem o intuito de desenvolver a criança como um ser social, ligado a educação, a cultura e ao esporte. O Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos, vem se tornando um caminho para a promoção da pessoa, do cidadão e de profissionais.

As oficinas ofertadas visualiza-se como um papel importante na socialização da criança e do adolescente, através de novos métodos de ensino atrelados ao esporte. A inserção da criança, do jovem, em um contexto social através da prática esportiva como também a educação através do esporte e a prática esportiva dentro de uma multidisciplinaridade são pontos de extrema importância. A inclusão social é um processo para a construção de um novo tipo de sociedade, através de transformações, pequenas e grandes, e na mentalidade de todas as pessoas.

O objetivo do Instituto O Amor no campo da política de assistência social é desenvolver atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, conforme preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, onde descreve que o "serviço para crianças e adolescentes com foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade e proteção social". Já os Serviço para adolescentes e jovens tem o foco para o retorno ou a permanência na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Assim, é de suma importância o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território, tendo em vista o alto índice de vulnerabilidade socioeconômica presente, o elevado percentual de crianças e jovens no território aos quais não podem, de modo algum, ficar a mercê da criminalidade, expostos as mais diversas situações de risco social e pessoal, ainda mais por se tratar de território com grande índice de tráfico de drogas.



3. Objetivo

Objetivo Geral

• Ofertar à criança e ao adolescente espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Objetivos Específicos:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

4. Meta

Atender até 80 crianças, adolescentes e Jovens de 7 a 17 anos e 11 meses, respeitando a vivência dos ciclos etários. O trabalho social essencial ao serviço será por meio da acolhida, orientação e encaminhamentos, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, informação, comunicação e defesa de direitos, fortalecimento da função protetiva da família, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, informação, banco de dados de usuários e organizações. Elaboração de relatórios e/ou prontuários, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, mobilização para a cidadania.

5. Metodologia

O serviço será realizado em grupos, organizados por faixa etária (crianças e adolescentes), com turmas de 7 a 11 e de 12 a 17 anos, tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência será por meio de oficinas reflexivas, oficinas socioculturais e oficinas esportivas, com atividades diversas como palestras, cantinho da leitura, contação de histórias, cinema educativo, brincadeiras, jogos livres, entre outros instrumentos para atingirmos o objetivo de SCFV.

Os usuários que participar do SCFV serão organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias e serão distribuídos uniformemente de acordo com o grupo. Esses grupos serão organizados a partir de percursos e devem realizar atividades planejadas de acordo com a fase do

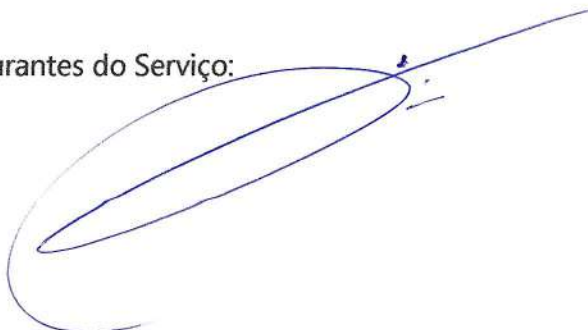
desenvolvimento dos usuários. As atividades são orientadas para o alcance dos objetivos do SCFV, especificamente, e das aquisições previstas para os usuários, de maneira que propiciem o desenvolvimento de suas potencialidades. A metodologia estruturante do SCFV prevê alguns aspectos: Escuta qualificada; Postura de valorização e reconhecimento do usuário; Situações de produção coletiva que estimulem a colaboração mútua do grupo; Exercício de escolhas e de tomada de decisões individuais e coletivas como experiência de reflexão e responsabilização; Exercício do diálogo como estratégia de resolução de conflitos e divergências; e, Reconhecimento e valorização das diferenças.

O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e prontuários dos atendidos.

Para acesso ao serviço, será realizado a triagem por meio de entrevista social e posteriormente, visita domiciliar. Semestralmente a equipe técnica realizará um encontro com os pais ou responsáveis, por meio de oficina. Em caso de desligamento, deverá constar no prontuário o motivo de seu desligamento e o que foi feito para seu retomo.

Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada as atividades coletivas que se constituirão através de eixos estruturantes. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização do serviço, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público atendido.

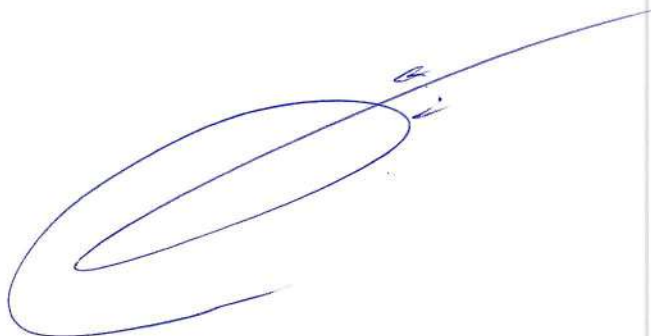
Constituem eixos estruturantes do Serviço:



1 - Convivência social - As ações e atividades inspiradas nesse eixo estimularão o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os sub eixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

2 - Direito de ser - o eixo "direito de ser" estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como sub eixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

3 - Participação - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem com sub eixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.



TEMAS NORTEADORES DO PERCURSO PEDAGÓGICO DAS ATIVIDADES DE
SCFV

Grupo de 07 à 11 anos	Grupo de 12 à 17 anos
Eu comigo mesmo	Identidade
Eu com a família	Projeto de Vida
Eu com o outro	Integração
Eu com o meio ambiente	Educação
Eu com a escola	Cultura
Cultura	Saúde e Sexualidade
Grupo / Esporte e Lazer	Meio Ambiente
	Ética e Cidadania
	Grupo / Esporte Lazer

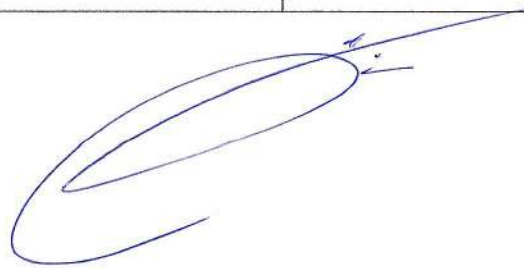
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Desenvolvido em 24 meses)

ATIVIDADE	PERIODICIDADE
Planejamento/organização das atividades.	Semestral
Construção de grade/metodologia aplicada em cada atividade com finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados.	Semestral
Reuniões para discussão de casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático.	Mensal
Prontuários: abertura e alimentação.	Diário
Elaboração de relatórios.	Mensal

Realizar acolhimento, inserção, atendimento, encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS de maneira coordenada com a rede socioassistencial	Semanal
Oficina de Convivência e Fortalecimento de Vínculo	Semanal
Oficina de Futebol	Semanal
Oficina de Capoeira	Semanal
Fornecer alimentação saudável e nutricional nas atividades	Diário
Reunião/encontros com as famílias: Discussão de temas de interesse das famílias, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares.	Bimestral
Visitas domiciliares	Semanal
Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território.	Mensal
Participação em reuniões intersetoriais	Mensal

⇒ **Oficinas**

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO
Grupo de Convivência	Quarta	16:00 às 18:00
Oficina de Capoeira	Terça e Quinta	19:00 às 20:30
Oficina de Futebol Masculino	Segunda e Quarta	18:30 às 20:00
Oficina de Futebol Feminino	Segunda e Sexta	17:00 às 18:30



7. Fases de Execução:

Atividades	MESES																							
	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Liberação do Recurso																								
Contratação Do Recurso Humano																								
Grupo de Convivência																								
Oficinas																								
Aquisição de Material de Consumo																								
Monitoramento																								
Avaliação																								
Prestação de Contas																								

8. Prazo de Execução do Projeto: 24 meses

9. Impacto Social Esperado: Esperamos que através deste projeto possamos diminuir o número de crianças e adolescentes que ficam nas ruas do bairro, a mercê da criminalidade e de todos os tipos de violência, no contra turno escolar e ser referência para melhor qualidade de vida de adultos e idosos.

10. Processo de Avaliação e Monitoramento:

A presente etapa consiste no acompanhamento periódico (bimensal, trimestral ou semestral) do cumprimento das ações constantes no Plano de Trabalho, observando seus prazos, visando à sua finalização, readequação (quando for o caso), ou mesmo a inclusão de novas ações não previstas inicialmente no planejamento (que podem ter decorrido de outras ações em andamento). Trata-se de um processo de acúmulo de informações com vistas a identificar o

progresso das ações definidas no planejamento. É importante salientar que o monitoramento será realizado com a equipe técnica de referência, permitindo que o usuário avalie as atividades periodicamente sendo assim, firma-se o compromisso com os demais atores envolvidos. Para o monitoramento e avaliação dos serviços executados serão considerados os indicadores, ações e instrumentos seguintes:

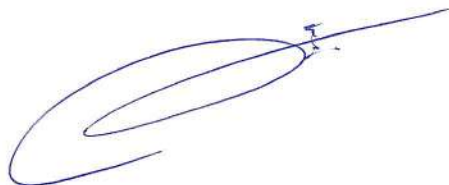
⇒ **Indicadores**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	DADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÕES
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, fortalecendo a convivência familiar e comunitária	Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.	1- Percentual de famílias cadastradas no CRAS; 2- Encaminhamento das famílias para as demais políticas públicas; 3- Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação; 4- Reunião com a equipe técnica do CRAS	1.Número de famílias que não são cadastradas no CRAS; Número de famílias encaminhadas para cadastramento no CRAS. 2.Número de famílias encaminhadas para acesso às demais políticas públicas. 3.Número de reuniões de	1. Levantamento das informações dos prontuários dos novos usuários; 2. N° dos encaminhamentos realizados no mês; 3- Análise do instrumental próprio para arquivamento das informações; 4. Lista de presença das reuniões.

			equipe voltadas para supervisão e orientação 4. Número de reuniões com a equipe técnica do CRAS	
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Contribuir para a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social	1.Usuários atendidos; 2.Percentual de usuários em situação prioritária inseridos no Serviço	1.Número de usuários atendidos; 2.Número de usuários em situação prioritária inseridos do Serviço	1 e 2. Relação nominal dos usuários do serviço
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	1.Melhorias do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço; 2.Criação de vínculos solidários entre os participantes;	1.Crianças e adolescentes participando ativamente nas oficinas. 2.Crianças e adolescentes com melhorias nas relações de afetividade e diálogo entre si.	1.Número de crianças e adolescentes participando ativamente nas oficinas. 2.Número de crianças e adolescentes que apresentaram	1.Lista de chamada/presença realizada diariamente; 2.Instrumental próprio preenchido pelos monitores mensalmente.

			dificuldades nas relações de afetividade e diálogo entre si; Número de crianças e adolescentes que apresentaram melhora no relacionamento.	
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Participação de crianças e adolescentes em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística	Número de crianças e adolescentes que participaram de atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística	Relatório de atividades desenvolvidas na oficina sociocultural.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a	1. Ampliação das oportunidades de aprendizagem do conhecimento do território, na	1. Participação de crianças e adolescentes em atividades no território;	1. Número de atividades (passeios, campanhas, etc,) realizadas;	1. Lista de chamada/presença e relatório de atividades da oficina reflexiva quando

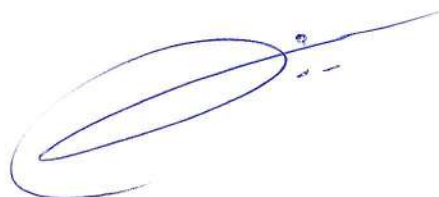
compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	construção de uma identidade com o lugar onde vivem, do sentimento de pertença a este lugar; 2.Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para que os jovens conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação dos seus direitos.	2.Participação de crianças e adolescentes em atividades reflexivas que abordem temas da realidade social e mundo contemporâneo	Número de crianças e adolescentes que participaram de atividades no território. 2.Número de crianças e adolescentes que participaram de atividades reflexivas	trabalhar, uma vez ao ano, o referido tema; 2. Relatório de atividades das oficinas reflexivas realizadas no mês.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Efetividade na permanência e participação de crianças e adolescentes na escola.	Crianças e adolescentes matriculados no ensino regular.	Número de crianças e adolescentes matriculados no ensino regular	Declaração escolar fornecidas no ato da matrícula e a cada ano escolar que se iniciar
Oportunizar o acesso às informações sobre	Desenvolvimento de ações que	1 .Ações informativas	1 .Número de ações	1 e 2. Relatório de atividades desenvolvidas



direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários	contemplem informações acerca de direitos e deveres	sobre direitos e deveres; 2. Percentual de adolescentes e jovens que participaram de ações informativas sobre direitos e deveres.	informativas sobre direitos e deveres; 2. Número de crianças e adolescentes que participam de ações informativas sobre direitos e deveres.	nas oficinas com o referido tema.
--	---	--	---	-----------------------------------

11. RECURSOS HUMANOS EXISTENTE NO SERVIÇO

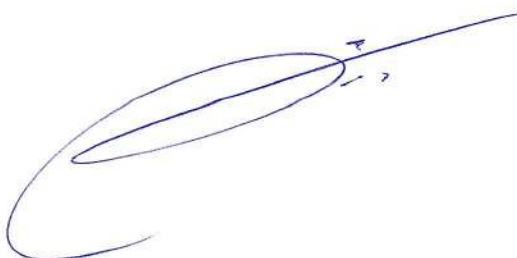
Quantidade	Cargo/Função	Formação	Carga Horária Semanal	Tipo de Vínculo
01	Assistente Social	Superior	20 hrs	Prestador de Serviços
01	Oficineiro de Capoeira	Médio	03 hrs	Prestador de Serviço
01	Oficineiro de Futebol	Superior	03 hrs	Prestador de Serviço
01	Psicóloga	Superior	20 hrs	Prestador de Serviço
01	Dentista	Superior	20 hrs	Prestador de Serviço
02	Fisioterapeuta	Superior	06 hrs	Prestador de Serviço




01	Assistente Administrativo	Ens. Médio	20 hrs	Prestador de Serviço
01	Médico	Superior	06 hrs	Prestador de Serviço
01	Enfermeiro	Superior	10 hrs	Prestador de Serviço
01	Serviços Gerais	Ensino Médio	40 hrs	Prestador de Serviço

12. Espaço Físico Existente

Quantidade	Descrição
01	Salão multiuso
01	Sala do Serviço Social
01	Sala de atendimento da equipe multidisciplinar
01	Consultório Odontológico
01	Cozinha
01	Banheiro / Vestiário Feminino
01	Banheiro / Vestiário Masculino
01	Campo de Futebol



13. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros para Execução do Projeto

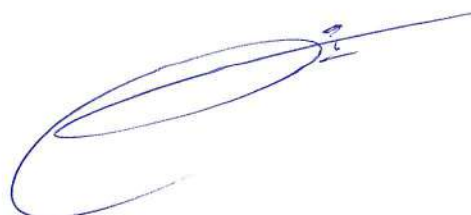
DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos Humanos	R\$ 156.000,00
Despesa de Custeio	R\$ 345.989,26
Valor Total do Projeto →	R\$ 501.989,26

14. Despesas com Recursos Humanos (Mensal)

Quant.	Cargo/Função	Formação	Carga Horária Semanal	Salário Base Mensal	Salário (24 meses)	Tipo de Vínculo
01	Assistente Social	Superior	20 hrs	R\$ 3.000,00	R\$ 72.000,00	Prestador de Serviço
01	Oficineiro de Capoeira	Médio	03 hrs	R\$ 1.000,00	R\$ 24.000,00	Prestador de Serviço
01	Oficineiro de Futebol	Superior	03 hrs	R\$ 1.250,00	R\$ 30.000,00	Prestador de Serviço
01	Oficineiro de Futebol	Superior	03 hrs	R\$ 1.250,00	R\$ 30.000,00	Prestador de Serviço
Valor Total				R\$ 6.500,00	R\$ 156.000,00	

15. Despesas de Custeio

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL (24 MESES)
Material Educativo e Esportivo	R\$ 121.989,26
Gêneros de Alimentação	R\$ 224.000,00
TOTAL	R\$ 345.989,26





Instituto O Amor


CNPJ 17.961.032/0001-56

Rua Antônio Francisco Serradela n. 25 – Nova Barretos – Barretos/SP
Unidade II - Travessa José Antônio Pedroso n. 24 Bairro: Leda Amêndola


16. Cronograma de Desembolso

O recurso financeiro será liberado, em parcela única no valor de R\$ 501.989,26 (Quinhentos E Um Mil Novecentos e Oitenta e Nove Reais e Vinte e Seis Centavos).

Barretos, 21 de Setembro de 2023.



Anderson de Souza Alves
CPF: 217.591.518-23
RG: 33043228
Presidente



Alexandra Ventura S. Teixeira
CRESS: 40.726
RG: 29.625.440-x
Assistente Social – Resp. Técnica